

Palavras de Kyoshu-Sama
Culto da Primavera e Conferência Internacional de Membros - EUA
Miami, Flórida, 21 de abril de 2019

Bom dia a todos e parabéns pelo Culto da Primavera e pela Conferência Internacional de Membros.

Os senhores vieram de todo o mundo à Miami realmente em busca de Meishu-Sama e eu fico muito feliz em encontrá-los pessoalmente hoje.

Hoje eu gostaria de falar a respeito da nossa origem. De onde nós viemos? Qual é o nosso ponto de partida?

O Deus de Meishu-Sama – o Deus que Meishu-Sama chamava de Senhor Deus – é o Deus único e o Criador de tudo e todos.

Antes de iniciar Sua obra de criação, o Senhor Deus primeiramente preparou o Paraíso, isto é, o mundo onde a obra de criação se desenvolve.

Foi nesse Paraíso que Deus nos concebeu.

Nossa origem é o Paraíso e nosso verdadeiro Pai é Deus.

Do Paraíso, Deus criou todas as coisas e, através delas, Ele formou a consciência humana. Ele criou os seres humanos, cada um possuindo uma única e distinta autoconsciência.

Por que Deus nos concedeu nossa autoconsciência? Deus nos concedeu uma autoconsciência para que pudéssemos retornar ao Paraíso, a nossa origem, uma vez mais, e sermos acolhidos como Seus filhos. Deus nos deu uma autoconsciência para que nos pudesse ser outorgada a vida eterna e novamente vivermos com Ele, nosso verdadeiro Pai.

Apesar disso, enquanto vivemos na Terra, nos esquecemos de onde viemos e tratamos nossa vida, alma e consciência como se fossem nossas propriedades. Julgamos conforme nossas próprias regras e vivemos uma vida visando nos valorizar perante os outros.

Nos consideramos melhor que os outros. Fomos arrogantes e presunçosos.

Assim, nos tornamos pecadores aos olhos de Deus e, apesar disso, continuamos agindo de forma injusta. Tentamos controlar os outros – por vezes vencendo, outras vezes fracassando. Vivemos num mundo de lutas e conflitos, sofrendo sem parar. Não havia meios com os quais pudéssemos escapar desse conflito infindável entre nós. Estávamos

num estado de completa impotência, onde qualquer esforço ou tentativa de mudar nosso modo de vida se demonstrava inútil.

Apesar disso, Deus não nos abandonou. Através de Seu ato de salvação, nos foi permitido encontrar Meishu-Sama e tomar conhecimento de que a Transição da Noite para o Dia havia sido concretizada.

O Senhor Deus perdoou nossos pecados, nos livrou do mundo das trevas e nos acolheu em Sua glória, em Seu glorioso Paraíso.

A razão de tudo isso é que Deus quer nos tornar Seus próprios filhos.

Quão profundo é o amor de Deus. Quão imensa é Sua graça! Não seria esse o amor de nosso verdadeiro Pai?

Tenho certeza que foi esse amor e graça de Deus que Meishu-Sama desejou tão fortemente compartilhar com o maior número possível de pessoas.

Foi por isso que Meishu-Sama dedicou sua vida à obra divina para que nós lembrássemos de onde viemos e quem é o nosso verdadeiro Pai.

Muitas e muitas vezes, Meishu-Sama nos ensinou com grande empenho que cada um de nós, que possui uma autoconsciência individual, precisa voluntariamente abrir seu coração, lembrar do Paraíso interior, se arrepender, receber o perdão de Deus e retornar ao Paraíso como uma pessoa cujos pecados foram perdoados.

E foi esse Meishu-Sama que, finalmente, nos seus últimos meses na Terra, anunciou o fato de que “o Messias havia nascido” dentro de si. Ele nos disse que isso não havia sido uma reencarnação, mas sim um “novo nascimento”.

Como os senhores sabem, Meishu-Sama nos ensinou a “Lei da Precedência do Espírito sobre a Matéria”. Será que o fato de Meishu-Sama declarar o nascimento do Messias nesta Terra não seria a prova de que Deus concebeu os espíritos chamados Messias no Paraíso, no mundo de nossa origem?

Gostaria que soubessem que é somente pelo fato de termos recebido no Paraíso uma alma chamada Messias que pudemos nascer na Terra.

Por nós e em nome de toda a humanidade, Meishu-Sama se arrependeu e recebeu o perdão pelos pecados. A Deus, Meishu-Sama entregou sua vida física limitada e, também, a noção, criada pelo homem, de que “todos os seres humanos morrem”. Assim, Meishu-Sama foi capaz de ressuscitar para uma vida nova e eterna do Messias.

Coincidentemente, hoje é domingo de Páscoa – o dia que se comemora a ressurreição de Jesus Cristo.

Para redimir os pecados da humanidade, Jesus Cristo foi crucificado. Apesar disso, ele ressuscitou dos mortos e se tornou o Cristo, o Messias.

Meishu-Sama, através de seu renascimento como o Messias, nos fez perceber que a vontade de Deus ao enviar Meishu-Sama à Terra e a vontade de Deus ao enviar Jesus à Terra eram uma só coisa.

Meishu-Sama nos despertou para o fato de que o nome Messias não foi preparado somente para os judeus e cristãos.

Todos os seres humanos, sem exceção, podem nascer de novo como filhos de Deus chamados Messias e receber a vida eterna de Deus.

Com Sua autoridade, o Senhor Deus que governa o Céu e a Terra decidiu isso muito tempo atrás.

Agora Deus está nos conduzindo, criando e preparando, através do uso da consciência de cada um de nós, para tornar-nos Seus filhos, para concretizar o que Ele decidiu no Paraíso.

Graças a Meishu-Sama, nós podemos nos lembrar do amor ilimitado de Deus, que é o nosso verdadeiro Pai, e das boas novas que recebemos inicialmente no Paraíso.

Eu acredito nessas boas novas. Eu acredito que essas “boas novas do Paraíso” sejam a verdadeira salvação, felicidade e alegria que podem ser compartilhadas por toda a humanidade, além das barreiras de religião, raça e idioma.

Oferecendo a minha mais profunda gratidão a Meishu-Sama, estou determinado a servir nessa obra de salvação completamente nova, junto a todos os senhores, com Meishu-Sama à frente, nos liderando.

Também estou determinado a reconhecer que tudo o que acontece em minha vida é a manifestação da glória, autoridade e graça de Deus, e a atribuir tudo a Deus em nome do Messias.

Muito obrigado.